

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência

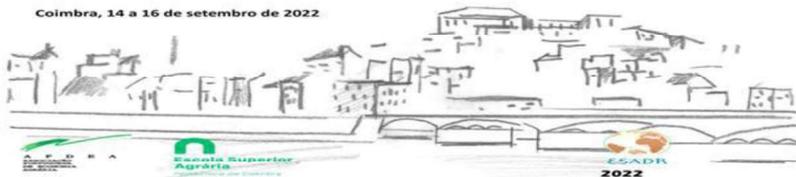
Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República

X CONGRESSO APDEA
IV ENCONTRO LUSÓFONO ECONOMIA, SOCIOLOGIA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

Coimbra, 14 a 16 de setembro de 2022



LIVRO RESUMOS

Provisório

X Congresso da APDEA e o IV Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural1

Territórios, Agriculturas e Agroalimentar: desafios globais e riscos no século XXI”

14 e 16 de setembro de 2022

Escola Superior Agrária (ESAC) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC)

ORGANIZAÇÃO



Patrocínio dos Premios



USO DE INDICADORES EM ESTUDO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (IDRS) NA REGIÃO IMEDIATA DE RIO VERDE - GO, BRASIL

Jesiel Souza SILVA
Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde
Tânia Márcia FREITAS
Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde
Sílvia Ferreira Marques SALUSTIANO
Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde
Pedro Abel VIEIRA JÚNIOR
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Durval DOURADO NETO
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

RESUMO

Este trabalho busca analisar a importância de indicadores relacionados ao Índice de Desenvolvimento Rural Sustentável (IDRS) para os municípios da região imediata de Rio Verde - GO, inserida no contexto multidimensional, a partir do Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE), o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) e o Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA). A Região Imediata de Rio Verde compreende 14 municípios goianos, a saber: Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta, Caçu, Castelândia, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Porteirão, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra e Turvelândia. Esses municípios, de acordo com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, totalizam mais de 370 mil pessoas. Rio Verde, o principal município dessa região, conta com uma produção que alcança todos os setores: da pecuária à agricultura, da indústria ao comércio e aos serviços, sendo uma das primeiras cidades do Cerrado brasileiro a receber altos investimentos, sobretudo do Estado, para potencializar o agronegócio. Pauta-se, principalmente, na coleta de dados secundários, disponibilizados em bancos de dados oficiais. Esse estudo permite avaliar o nível de desenvolvimento municipal, identificar as fragilidades e, assim, definir metas, ações e planejamentos, visando superar os problemas encontrados.

Palavras-chave: Agronegócio. Desenvolvimento Regional. Sustentabilidade.

CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR AGROTÓXICO NOS MUNICÍPIOS DE RIO VERDE-GO E JATAÍ-GO, BRASIL

Laila Moreira Silva GARCIA
Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde
Jesiel Souza SILVA
Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde

RESUMO

A utilização de agrotóxicos nas produções agrícolas aumentou desde a Revolução Verde, provocando também uma maior contaminação na água em toda parte onde são utilizados. Esta pesquisa visa a analisar quais os principais tipos de agrotóxicos encontrados na água de Rio Verde e Jataí, no sudoeste de Goiás/GO, e sua relação com os principais produtos agrícolas na região, como soja, algodão e milho. As cidades de Rio Verde e Jataí, juntas, têm um total de 1.174,900 ha. de área plantada de acordo com o IBGE. Nessas cidades, foram encontrados 16 agrotóxicos na água, sendo sete deles com venda proibida no Brasil e oito relacionados a doenças crônicas. Nos últimos anos, o número de propriedades rurais que usam agrotóxicos aumentou significativamente, contribuindo para que o Brasil se tornasse o campeão mundial de uso desses produtos. Os impactos dessa utilização de agroquímicos são sentidos nos mais diversos ambientes. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a água em grande parte dos municípios brasileiros está contaminada com substâncias que podem causar doenças graves.

Palavras-chave: Água; Agrotóxicos; Contaminação.

RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL: CASO ESTUDO DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

DEOLINDA ALBERTO*

Instituto Politécnico de Castelo Branco & CERNAS - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade;
deolinda@ipcb.pt

CELESTINO ALMEIDA

Instituto Politécnico de Castelo Branco & CERNAS - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade;
celestino@ipcb.pt

DOMINGOS SANTOS

Instituto Politécnico de Castelo Branco & CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais;
domingos.santos@ipcb.pt

JOÃO NEVES

Instituto Politécnico de Castelo Branco; ReThink – Grupo de Investigação em design para o Território; joaoneves@ipcb.pt
LUÍS QUINTA-NOVA

Instituto Politécnico de Castelo Branco & CERNAS - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade;
lnova@ipcb.pt

RESUMO

As estratégias territoriais são importantes instrumentos de apoio ao desenvolvimento local; tendo por base os recursos endógenos próprios de cada território, identificam os eixos estratégicos de intervenção e os projetos considerados prioritários no suporte ao ciclo de desenvolvimento local. Território de baixa densidade, marcado pela recessão demográfica e pela ruralidade o município de Proença-a-Nova enfrenta o desafio de criar fatores de atração que afirmem a sua identidade e potencialidades e que ajudem a atrair e fixar novos públicos. Proença-a-Nova assume-se como um território essencialmente rural onde a expressão da atividade florestal e agrícola é preponderante, muito por força das suas características morfológicas e climatológicas. Estas concorrem, ainda, indiretamente, para o elevado valor ambiental, paisagístico e até social que se reconhece ao território.

Deste modo, o modelo de desenvolvimento local proposto, definido através de uma metodologia participativa, alicerça-se nas múltiplas vertentes dos recursos naturais como fatores chave da competitividade territorial do município: a vertente económica relacionada com a floresta de produção e a agricultura orientada para o mercado; a vertente ambiental relacionada com a sustentabilidade dos ecossistemas e dos abundantes recursos hídricos existentes; a vertente desportiva e turística relacionada com os desportos em natureza, aproveitando os recursos já existentes (aeródromo das Moitas, via ferrata, percursos trail e BTT) e a vertente cultural ligada ao projeto em curso “Museu da Paisagem”.

Nesta comunicação far-se-á a caracterização do território e a apresentação do modelo de desenvolvimento proposto com base nos recursos naturais do território.

Palavras-chave: *Recursos Naturais, Sustentabilidade, Desenvolvimento Local, Proença-a-Nova.*